



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 52/2017 - “DAF/UAAM”

----- JOAQUINA ODETE MARTINS DA GRAÇA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA -----

----- FAZ PÚBLICO, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art. 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada no dia 28 de abril de 2017, tomou as seguintes deliberações:-----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia**-----

----- **Aprovou, por unanimidade, a seguinte Saudação ao 1.º de maio de 2017:**-----

----- *“Em 1890, os trabalhadores portugueses assinalaram o 1.º de Maio logo no primeiro ano da sua realização internacional. Porém, restringiam-se a piqueniques de confraternização, incluindo alguns discursos pelo meio, para além de visitas aos cemitérios em homenagem aos operários e activistas mortos na luta pelos seus direitos laborais.*-----

----- *No final da Monarquia e ao longo da I República, o sindicalismo português ficou mais reivindicativo, consolidado e ampliado, o que promoveu a acção de massas.*-----

----- *Em 1919, após algumas das maiores lutas sindicalistas e dos trabalhadores portugueses, foi conquistada e consagrada na lei a jornada de oito horas para os trabalhadores do comércio e da indústria.*-----

----- *As greves e as manifestações realizadas em 1962, um ano após o início da guerra colonial em Angola, são provavelmente as mais relevantes e carregadas de simbolismo. Nesse período, apesar das proibições e da repressão, houve manifestações dos pescadores, dos corticeiros, dos telefonistas, dos bancários, dos trabalhadores da Carris e da CUF. No dia 1 de Maio, em Lisboa, manifestaram-se 100 000 pessoas, no Porto 20 000 e em Setúbal, 5000.*-----

----- *Ficarão como um marco inesquecível na história do operariado português, as revoltas dos assalariados agrícolas dos campos do Alentejo, que tiveram o seu grande impulso no 1.º de Maio de 62. Mais de 200 mil operários agrícolas, que até então trabalhavam de sol a sol, participaram nas greves realizadas e impuseram aos agrários e ao governo de então a jornada de oito horas de trabalho diário.*

----- *Sem dúvida, que o 1.º de Maio mais extraordinário realizado até hoje, em Portugal, com direito a destaque certo na história, foi o que se realizou oito dias depois do 25 de Abril de 1974.*-----

----- *Vivemos um período da história em que muitas conquistas foram feitas no mundo dos trabalhadores, concretizaram-se direitos, garantias, salvaguardas.*-----

----- *A jornada das 8h, foi o princípio, seguiram-se muitas outras: O direito a descanso semanal e férias, o direito a subsídio de doença, o direito á greve, 13º mês, licença de maternidade e licença parental, estatuto de trabalhador estudante, entre outros.*-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Estes direitos foram obtidos não como prémio ou reconhecimento, mas foram fruto da luta e da reivindicação dos trabalhadores, do jogo de forças com aqueles que, em cada momento, detêm os meios de produção.*-----

----- *Séculos nos separam dos primeiros operários fabris, e muito mais nos separa dos antigos camponeses, contudo, o trabalho, continua a ser o único meio de obter a subsistência para a maior parte da humanidade.*-----

----- *O trabalho ocupa uma boa parte da vida do ser humano, e seria desejável que lhe trouxesse felicidade e bem-estar, contudo não é isso que acontece na maior parte dos casos, e também não é dada a importância necessária a esse objetivo.*-----

----- *A falta de trabalho na sociedade atual alterou, a desfavor dos trabalhadores, o jogo de forças. A fraqueza dos governos para defender os direitos conquistados pelos trabalhadores traduz-se por retrocessos nas conquistas alcançadas.*-----

----- *Comemorar o 1º de Maio, neste tempo que vivemos, é ter consciência de que a nossa ação como autarcas, como cidadãos, como trabalhadores, é necessária e imprescindível, ontem como hoje, para continuar a luta pelos direitos dos trabalhadores e pelo direito ao trabalho.*-----

----- *Saudar o 1º de Maio de 2017, é também reconhecer que em cada dia que passa os trabalhadores e as suas estruturas sindicais devem continuar a lutar pelo combate contra o desemprego e pelo 1º emprego dos jovens, contra a precariedade, pela atualização do salário mínimo nacional, pelo modelo de contratação coletiva, entre tantas outras medidas de política que são decerto mercedoras do nosso apoio e incentivo até que sejam uma realidade ajustada aos tempos atuais e aos problemas que eles comportam.*-----

----- *Dar conhecimento desta Saudação:*-----

----- *Câmara Municipal de Sesimbra*-----

----- *Juntas e Assembleias de Freguesias do Concelho*-----

----- *UGT*-----

----- *CGTP-IN*-----

----- *Comissão Sindical dos trabalhadores da Câmara Municipal*-----

----- *Comunicação Social Local e Regional*-----

----- *Trabalhadores Sociais-democratas*-----

----- **“PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS”**-----

----- Neste período intervieram os Cidadãos Juan López- Lago Romero sobre o elevador público na Praça da Califórnia, o Cidadão Ricardo Alho sobre a leitura da água, saneamento e toponímia e a Cidadã Mónica Amaral Antunes sobre apresentação do projeto de incentivo à leitura e dinamização do Pólo de



Assembleia Municipal de Sesimbra

Leitura da Quinta do Conde.-----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- **1º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Apreciação da Atividade Municipal** -----

----- Sobre este assunto foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

----- **2º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e prestação de contas de 2016 e aplicação do resultado líquido do exercício de 2016;** -----

----- A Assembleia Municipal apreciou o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e aprovou, por maioria, com 16 votos a favor (13CDU+1PSD/CDS-PP+2MSU), 6 votos contra do PS E 1 abstenção do BE os documentos de prestação de contas de 2016 e distribuição dos resultados líquidos aprovados no exercício de 2016, apresentados pela Câmara Municipal. -----

----- Os Grupos Municipais da CDU, PS, PSD/CDS-PP e BE prestaram Declarações de Voto. -----

----- **3º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Mapa de pessoal'2017 – Retificação** -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar a retificação ao mapa de pessoal para 2017, passando a ser exigida para o recrutamento dos três assistentes técnicos (área funcional de museus e património), a titularidade do curso profissional de museus, nível III, ou do 12.º Ano de Escolaridade.-----

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo. -----

Sesimbra, 02 de maio de 2017.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Joaquina Odete Martins da Graça.